

# PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19



PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

*Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior*

ESCOLA DE ENSINO MÉDIO JACÓ ANDERLE  
FLORIANÓPOLIS  
NOVEMBRO DE 2020



Defesa Civil de Santa Catarina  
Grupo de Trabalho Plano de Contingência



# **PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19**

**Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e  
Superior**

**EEM Jacó Anderle**

**PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19**

**Florianópolis**  
Município  
NOVEMBRO de 2020

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

**Governador do Estado de Santa  
Catarina Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa  
Catarina Aldo Baptista Neto**

Diretor de Gestão de Educação  
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em  
Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC) Caroline  
Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora) Fabiana Santos Lima -  
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Francisco Silva Costa - Universidade do Minho  
(UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Pâmela do Vale  
Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Regina Panceri -  
Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC Prof. Josué Silva  
Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC  
Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.  
MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

## Plano de contingência aplicável ao município de Florianópolis

Fica criado o Comitê Estratégico de Retorno às Aulas no Município de Florianópolis, composto pelos seguintes membros:

- Pereira;
- I - representante da Secretaria de Educação, que o presidirá: Maurício Fernandes
- II - representante da Secretaria de Saúde: Ana Cristina Vidor;
- III - representante da Secretaria de Assistência Social: Carlos Veloso;
- IV - representante da Secretaria Municipal de Administração: Ana Patrícia Tavares
- Nacácio Silva;
- V - representante dos profissionais e trabalhadores de educação: Rubia Eneida
- Holz;
- VI - representante dos estudantes da Educação Básica: Ester Varela;
- VII - representante do Conselho Municipal de Educação: Vera Regina Simão
- Rzatki;
- VIII - representante das escolas da Rede Estadual: Carin Deichmann;
- IX - representante das escolas da Rede Privada: Claudio Moreira;
- X - representante do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência: Marcelene Bonin Martins;
- XI - representante do Conselho Municipal da Alimentação Escolar: Gisa Garcia;
- XII - representante do Conselho Municipal de Controle Social do FUNDEB: Renata Vieira Hohn.

§1º O Comitê poderá convidar representantes de outros órgãos e entidades públicas ou privadas para participar de suas reuniões, sem direito a voto.

§2º Fica recomendado que o Comitê comunique formalmente ao Ministério Público quanto a sua constituição, convidando-o a se integrar como participante observador.

São atribuições do Comitê Estratégico de Retorno às Aulas no Município de Florianópolis:

I - elaborar o Plano de Contingência Municipal de Prevenção, Monitoramento e Controle da disseminação do COVID-19, que pode ser o mesmo Plano de Contingência em nível Estadual, no que couber à região ou ao município;

II - monitorar os resultados das testagens mínimas realizada na população, em um processo contínuo no município ou região, que constitui como indicador da “Matriz de Risco Potencial Regional”;

III - auxiliar na criação e treinamento de “Comissões Escolares” de fiscalização dos regramentos sanitários aplicáveis, na unidade escolar que se pretende o retorno do ensino, extensão e pesquisas presenciais;

IV - constituir uma ouvidoria para receber denúncias de descumprimento dos protocolos e que este grupo tenha acesso às informações;

V - fomentar a realização de Seminários Virtuais, que permitam um debate amplo entre os órgãos sanitários dos níveis da federação com a presença dos cientistas e pesquisadores sobre saúde pública das Universidades;

VI - analisar e validar os Protocolos elaborados pelas Comissões Escolares.

As Comissões Escolares a que se refere o caput deste artigo serão compostas por, no mínimo:

I - gestor;

II - representantes do quadro de professores;

III - representantes de alunos;

IV - representantes das famílias dos alunos (quando aplicável);

V - representantes das entidades colegiadas;

VI - representantes de outros trabalhadores

(higienização/administrativo/alimentação).

Gean Loureiro  
Prefeito Municipal

**Membros da equipe na U.E.:**

Membro	função
Sharon Ellen dos Anjos Machado	Gestora
Graziella Aparecida Haverot Steffen	Responsável legal do estudante
Gilson Leonel dos Santos	Conselho Deliberativo Escolar
Luiz Gonzaga Godinho	Associação de Pais e Professores
Samanta Mara Turbay Savordelli	Professora Efetiva
Alexandra de Campos Mariano Leal	Professora ACT
Clarissa Simões	ATP
Dicléia Golfe	ATP
Marlene Weschenfelder	ATP
Milton Ausen	Terceirizado
Pedro Vinicius Scheffer	Estudante
Ana Catarina Dandolini Gonçalves	Estudante
Eduarda de Souza Fetter	Estudante

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA</b>	<b>7</b>
<b>3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO</b>	<b>8</b>
<b>4. OBJETIVOS</b>	<b>8</b>
<b>4.1 OBJETIVO GERAL</b>	<b>8</b>
<b>4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>8</b>
<b>5. CENÁRIOS DE RISCO</b>	<b>9</b>
<b>5.1 AMEAÇA (S)</b>	<b>9</b>
<b>5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO</b>	<b>12</b>
<b>5.3 VULNERABILIDADES</b>	<b>13</b>
<b>5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR</b>	<b>14</b>
<b>6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO</b>	<b>16</b>
<b>7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA</b>	<b>18</b>
<b>7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)</b>	<b>18</b>
<b>7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)</b>	<b>35</b>
<b>7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)</b>	<b>36</b>
<b>7.3.1. Dispositivos Principais</b>	<b>36</b>
<b>7.3.2. Monitoramento e avaliação</b>	<b>38</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do

novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s)

cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A EEM Jacó Anderle, face à atual ameaça relacionada com a COVID- 19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19, conforme o mapa de risco da localidade.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da **EEM Jacó Anderle** obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



Figura 1: Mapa conceitual de estrutura do plano (organograma do plano de contingência)

### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, servidores, funcionários e familiares da EEM Jacó Anderle.

### OBJETIVOS

#### 4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID- 19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

#### 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar

- e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
  - d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
  - e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
  - f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
  - g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
  - h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;

- i. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- j. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e orientação pedagógica compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene e saúde física.

#### 4. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

##### 5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

- a. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- b. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas

amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte)

- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da EEM Jacó Anderle foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A comunidade escolar onde está inserida a escola representa um público de condição sócio-econômica heterogênea proveniente de todos os bairros do Norte da Ilha(Papaquara, Morro do Mosquito, Vila União, Siri etc). A região é atendida pelo transporte coletivo e a escola está localizada próxima ao Terminal de Integração de Canasvieiras (TICAN), a UPA Norte, Posto de Saúde e Conselho Tutelar, a sua frente a Rua Francisco Fausto Martins. Está instalada em prédio de alvenaria a mais de 15 anos sem nunca ter tido uma reforma, necessitando de atualização em sua infra estrutura como instalações elétricas e de condicionamento de ar.

Dado o espaço de mais de 15000 m2 com pátio externo disponível para estacionamento, guarita e gramado. Ao redor temos vegetação nativa disponível como árvores e horta impossíveis de isolamento. Com toldo cobrindo parte do acesso a escola, do portão de entrada até a porta principal. Aos fundos um muro de 2,40m de altura limita a escola a SC 403, junto ao ginásio de esportes com teto avariado necessitando de manutenção. Dispõe de 15 salas de aula distribuídas em 5 térreas e 10 no andar acima, mais 10 salas modulares em prédio anexo. Os banheiros se distribuem em masculino e feminino(com 4 assentos e 1 acessibilidade cada um) em ambos os andares, ginásio e anexo.

O refeitório atende 180 alunos sentados com cozinha disponível. O corpo docente e discente advém dos bairros variados e até de outras cidades vizinhas somando um número de 70 servidores(sendo 7 acima de 60 anos). Os 1680 alunos mantem a média de idade entre 14 a 25 anos, dividindo-se em 3 turnos de estudo.

## 5.3 VULNERABILIDADES

EEM Jacó Anderle toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente conhecimento da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos),
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas,

- condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
  - g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
  - h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
  - i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
  - j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
  - k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
  - l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
  - m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas.
  - n. O uso do transporte coletivo pelos estudantes, funcionários e demais grupos pertencentes a comunidade escolar.

#### 5.4. CAPACIDADES INSTALADAS/A INSTALAR

A EEM. Jacó Anderle considera já ter instaladas e a instalar as Seguintes capacidades:

##### Capacidades instaladas

15 salas de aula com capacidade de 5 a 15 alunos conforme metragem;
Banheiros com displays de sabão líquido e toalheiros(femininos e masculinos);
Displays de álcool gel em todas as portas das salas;
Isolamento das carteiras de aula que não serão usadas;
Sala para possível isolamento no piso superior;
Sala para acesso aos EPIs;
Higienização de todas as salas, bem como cortinas, carteiras e cadeiras;
Instalação de 2 ventiladores por sala;
Manutenção dos ar condicionados em 5 salas;
Torneiras dos bebedouros com acesso bucal isoladas;
Acesso ao administrativo, direção e pedagógico da escola com afastamento adequado;
Sinalização de circulação de entrada e saída diferentes orientações;
EPIs de uso de todos os servidores acondicionados;
Adequação das mesas e bancos do refeitório conforme orientação sanitária;

##### Capacidades a instalar

dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
---

Instalação de pia junto a saída do refeitório;
Produção de banners indicativos e posicionados estrategicamente;
Escala de trabalho dos servidores;
Manutenção das câmeras de vigilância;
Treinamento de servidores/terceirizada junto as medidas sanitárias e preventivas;
Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública;
Estabelecer protocolos internos e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

## 1. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece- nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação		

	(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 2. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os

processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus).Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

<b>quê (ação)</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Quanto</b>
<b>(w2)</b>	<b>(W3)</b>	<b>(W4)</b>	<b>(W5)</b>	<b>(H1)</b>	<b>(H2)</b>
Divulgar medidas de higiene pessoal e as recomendações por intermédio de ações a serem realizadas de forma individualizadas, tanto por parte de alunos quanto de servidores e visitantes.	Hall de entrada da escola e guarita	Na entrada	Direção Escolar e terceirizada responsável pela vigilância escolar	Esclarecer toda a comissão responsável pelo PlanCom-Edu e estabelecer normas e procedimentos considerando recomendações de prevenção de contágio (estabelecer rotina)	Não há necessidade de recursos financeiros.
Estabelecer o distanciamento entre as pessoas com marcações	Desde o portão de entrada até acesso de entrada e saída das salas de aula	Antes da retomada das aulas	Direção Escolar, SCO e empresa terceirizada responsável pela vigilância escolar	Fazer a medição do distanciamento(1,5m) desde o portão de entrada até o hall da escola com marcação em giz no chão	Não há necessidade de recursos financeiros.
Organização e adequação do espaço seguindo as diretrizes sanitárias de distanciamento	Salas de aula	Antes da retomada das aulas	Direção Escolar, Empresa terceirizada responsável pela limpeza e SCO	Remanejar as carteiras mantendo o distanciamento adequado(1,5m)	Será necessário a colocação de fita sinalizadora de isolamento

Estimular a comunidade escolar a utilizar frequentemente as preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel	Toda Unidade Escolar	Durante todo o período de aula	Direção Escolar, Empresa terceirizada responsável pela limpeza	Disponibilizar displays em todas as portas de acesso.	Adquirido e instalado com verba emergencial
Manter disponível um frasco de álcool gel 70% e máscaras descartáveis para cada ambiente	Individualizado	Durante todo o período de aula	Direção Escolar	Disponibilizar para os professores diariamente para que todos higienizem as mãos e usem conforme necessidade	Disponibilizado pela SED
Orientar os trabalhadores a manter a higiene pessoal dentro das diretrizes sanitárias	Unidade Escolar	Durante todo período de aula	Todos os envolvidos	Orientar os trabalhadores a manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos, substituir a máscaras descartáveis ao final de cada aula (a cada mudança de sala) e ao final do seu turno, (informativo)	Não há necessidade de recursos financeiros.
Orientar aos alunos, trabalhadores e visitantes, que adentrarem ao estabelecimento, que deverão usar máscaras descartáveis, ou de tecido não tecido (TNT), ou de tecido de algodão, recomendando que elas devem ser trocadas a cada 2 (duas) horas ou quando tornar-se úmida (se antes deste tempo).	Nas redes Sociais, cartazes nos corredores e banners no acesso a escola	Durante todo período de aula	Direção Escolar, equipe pedagógica e Grêmios estudantil	Elaboração de banner informativo e divulgação nas redes sociais da escola	Verba emergencial
Abertura de todas as janelas e portas de todas as salas e uso dos ventiladores	Todas as salas de trabalho e estudo	Durante todo período de aula	Professores contratados e servidores	Assim do acesso abrir todas as janelas e manter a porta aberta. Se necessário ligar os ventiladores disponíveis	Não há necessidade de recursos financeiros

Uso de lixeira exclusivas com pedal	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção Escolar e equipe de finanças	Disponibilizar lixeiras com pedais e distribuir em pontos estratégicos para descarte exclusivos de máscaras, lenços e luvas(sinalizados)	Verba emergencial
Idas ao bwc e bebedouros	Bwcs e acesso aos bebedouros	Durante todo período de aula, usando comunicação interna entre os servidores do turno	Professores contratados e empresa reponsável pela limpeza Escolar	Garantir a quantidade necessária de assentos sanitários, bebedouros (sem acesso bucal) apenas abastecer garrafa, disponibilizando sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, mantendo a higienização adequada	Não há necessidade de recursos financeiros
Higienização de toda a escola	Unidade Escolar	Antes e depois do turno de aula	Direção Escolar e empresa reponsável pela limpeza escolar	Elaborar escala de trabalho junto a terceirizada(capacitada) para que se mantenha a manutenção da limpeza necessária	Não há necessidade de recursos financeiros
Higienizar utensílios pessoais	Individulamente	Antes do início do período de aula	Todos os envolvidos	Solicitar a todos por meio de cartazes que higienizem seus utensílios como garrafas d'água, celulares, canetões, computadores portáteis etc e evitar o compartilhamento dos mesmos	Não há necessidade de recursos financeiros
Distribuição de livros didáticos e/ou atividades(cópias)	Salas de aula	Durante o período de aula	Coordenação pedagógica e professores contratados	Com uso de máscaras e luvas, os envolvidos deverão antecipar a distribuição. A devolutiva deve ser acondicionada adequadamente para posterior classificação.	Verba emergencial
Aferimento de temperatura	Guarita	Entrada na escola	1 servidor+ vigilante	Assim da entrada na escola, será direcionado o termômetro para aferimento de temperatura na testa, que deve estar < ou = 37,8°C	Disponibilizado pela SED

Definir fluxo interno de pessoas	Unidade escolar	Todo o período de aula	Todos os envolvidos	Sinalizar o caminho de entrada diferente do de saída, utilizando escadas e rampas, portas do refeitório e hall mantendo o distanciamento(1,5m)	Não há necessidade de recursos financeiros
Identificação ou suspeita de contágio do aluno	Sala de isolamento	Todo período de aula	Direção escolar e família	Adequar e identificar sala de isolamento e escala de trabalho com divulgação do servidor disponível por turno que tomará as providências conforme diretriz estadual. Se confirmado, suspender as aulas da turma referida por 7 dias.	Não há necessidade de recursos financeiros
Identificação ou suspeita de contágio do servidor	Unidade escolar	Todo período de aula	Direção escolar e UPA norte	Afastá-lo imediatamente das suas atividades, notificar imediatamente o caso suspeito para a vigilância Epidemiológica local, reforçar a limpeza dos objetos e das superfícies utilizadas pelo caso suspeito. Se confirmado, suspender as aulas de toda a escola por 14 dias.	Não há necessidade de recursos financeiros
Retorno as atividades escolares presenciais	Unidade Escolar	15 dias de antecedência conforme mapa de risco do estado	Comissão PlanCon-Edu	Avaliar a possibilidade de retorno gradativo das atividades escolares, com intervalos mínimos de 7 (sete) dias entre os anos regressantes alternados e em horários diferenciados, com termo de compromisso e adesão	Não há necessidade de recursos financeiros
Acesso a sala de aula pelos alunos e contratados	Salas de aula	Diariamente (estabelecer rotina)	Alunos e contratados	Definir a mesma mesa e a mesma cadeira para que os alunos as usem desta forma, definir horários de aula com reenquadramento de aulas geminadas	Não há necessidade de recursos financeiros
Reuniões	Googlemet	Agendado previamente	Todos os envolvidos	Se necessário, fazer reunião virtual para ajustes no plano e demais necessidades	Não há necessidade de recursos financeiros

Atividades físicas	Ginásio de esportes ou pátio ao ar livre	Conforme horário de aula	Contratado da disciplina e direção escolar	As aulas de educação física serão temporariamente teóricas, na primeira etapa do retorno. E após sejam planejadas para serem executadas individualmente, sem contato físico, mantendo a distância de 2m entre os participantes(ginásio) ou em espaços abertos (ar livre).	Aguardamos manutenção(Sicop) no ginásio de esportes que foi avariado pelo Ciclone Bomba.
Avaliação do Plano de Contingência	Sala da direção escolar	Quando necessário	Comissão PSE	Se houver necessidade de reavaliar o PlanCon-Edu da escola, que se faça diretamente junto a direção escolar por qualquer membro da comissão	Não há necessidade de recursos financeiros

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

**Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS Diretrizes:**

**Link de Acesso:**

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH22s/view?usp=sharing>

O quê? (ação)	Onde?	Quando?	Quem?	Como?	Quanto?
(W2)	(W3)	(W4)	(W5)	(H1)	(H2)
<b>Planejamentos: Levantamento e revisão</b>	Remotamente	- Antes da retomada às aulas presenciais - Antes do início do APP (Apoio Pedagógico Presencial)	-Coordenação - Professores	Revisão dos planejamentos no drive da Coordenação e/ou "professoronline"	
<b>Atendimentos aos professores novos</b>	Remotamente e/ou na Unidade Escolar	- Antes do início do APP (Apoio Pedagógico presencial)	-Coordenação	- Cadastro de email - Repasse das orientações para o APP - repasse dos planejamentos e atividades já existentes	
<b>Reunião Pedagógica</b>	Remotamente	- Antes do início do APP (Apoio Pedagógico Presencial)	- Direção -Coordenação - Orientação Educacional - Secretaria -Professores da U.E. -Professores novos	- definição da pauta - link para Meeting - decidir: * alinhamento da metodologia entre prof. da UE e prof. novos * critérios para Conselho de Classe final	
<b>Organização do email e Drive da</b>	Remotamente	- Antes do início do APP	-Coordenação	-	

<b>Coordenação</b>		(Apoio Pedagógico Presencial)			
<b>Cronograma e horários das aulas do APP</b>	Remotamente e/ou na Unidade Escolar	- Antes do início do APP (Apoio Pedagógico Presencial)	-Direção -Coordenação	- organização dos horários dos componentes curriculares - publicação para os professores e estudantes via online e na Escola	
<b>Horário do sinal da Escola</b>	Na Unidade Escolar	- Antes do início do APP (Apoio Pedagógico Presencial)	-Direção	- programar o relógio que aciona o bip - 9:00 às 11:00 - 14:00 às 16:00 - 18:30 às 20:30 ???	
<b>Calendário Escolar</b>	Remotamente	- Antes do início do APP (Apoio Pedagógico Presencial)	- Direção -Coordenação	atualizar, organizar e divulgar as datas de finalização do ano letivo OU 2021	
<b>Turmas do APP (Apoio Pedagógico Presencial)</b>	Remotamente e/ou na Unidade Escolar	- Antes do início do APP (Apoio Pedagógico presencial)	-Direção -Coordenação -Orientação	- levantamento dos alunos que participarão do APP - formação das turmas de acordo com a quantidade de alunos aptos a participarem do APP - divulgação ...	
<b>Medidas preventivas em relação à COVID19</b>	Na Unidade	Durante todo o tempo de permanência na Unidade Escolar	Todos os profissionais da Escola	- indicar onde estão as orientações contra a COVID 19 - alertar sobre o uso constante do uso de máscara, álcool em gel	Impressões de material de divulgação
<b>PPP – Plano Político Pedagógico</b>	Remotamente	- continuamente	-Coordenação	Apêndice ao PPP: - Legislação do período da Pandemia - ações da EEM Jacó Anderle	
<b>Busca ativa</b>	Remotamente	- Antes do início do APP (Apoio Pedagógico Presencial)	-Orientação Educacional -Secretaria	Mapeamento, contato e registro de: - estudantes que não apresentam condições de saúde para retornar para o APP - estudantes que não tiveram acesso às atividades não presenciais, de nenhuma forma - estudantes que tiveram acesso às atividades presenciais, mas não realizaram as atividades propostas	
<b>Material impresso aos alunos (dar continuidade)</b>	Na Unidade Escolar	Quinzenalmente, enquanto durar o período de ensino não presencial	-Coordenação	- receber, revisar, imprimir as atividades para material impressos aos alunos que seguem em atividades não	papel toner

				presencial - nas datas previstas, não haverá atendimento externo na Coordenação	
<b>Entrega de material impresso</b>	Na Unidade Escolar	Quinzenalmente, enquanto durar o período de ensino não presencial	-Direção -Equipe de apoio	-atendimento presencial aos alunos que estão fazendo atividades impressas e à Comunidade Escolar	
<b>Alunos Especiais Alunas gestantes Alunos com Atestado Médico Longo</b>	Remotamente e/ou na Unidade Escolar	continuamente	-Ed. Especial -Orientação Educacional -Coordenação	- levantamento dos nomes dos alunos envolvidos - informar os professores por email quem são os referidos alunos e como estarão envolvidos no processo pedagógico	
<b>Divulgação das Estratégias Pedagógicas</b>	Remotamente e/ou na Unidade Escolar		-Direção -Coordenação -Orientação Educacional -Secretaria	Após reunião pedagógica, busca ativa dos alunos, organização das turmas, informar a comunidade escolar as estratégias pedagógicas para finalizar o ano letivo 2020	
<b>Registro das avaliações dos alunos</b>	Remotamente	continuamente	-professores	Correção das atividades realizadas pelos alunos e publicação das notas no "professoronline"	
<b>Recuperação Paralela</b>	Remotamente	continuamente	-professores	Garantir a oferta de recuperação paralela, conforme legislação, aos alunos .....	
<b>Formação continuada</b>	Remotamente	Sempre que necessário	-SED -Direção		
<b>Inscrição ao Apoio Pedagógico Presencial -APP e Termo de Compromisso</b>	Na Unidade Escolar	- Antes do início do APP (Apoio Pedagógico Presencial)	-Direção -Secretaria	- Adaptação do modelo de Inscrição ao APP e Termo de compromisso - entrega para preenchimento e assinatura aos responsáveis ou alunos alunos maiores de idade - arquivamento do referido Termo	
<b>Participação discente no APP</b>	na Unidade Escolar	- Antes do início do APP (Apoio Pedagógico Presencial)	-Direção -Coordenação -SOE -Secretaria -Alunos	Participarão no APP APENAS aqueles alunos que serão chamados pela Escola, com o devido Termo de Compromisso preenchido e assinado  Os alunos envolvidos no processo, participarão das aulas nos 4 componentes curriculares.	
<b>Atendimento</b>	na	durante o período	-Coordenação	- os atendimentos serão	

<b>presencial de alunos em APP</b>	Coordenação e Orientação Educacional	de distanciamento social	-Orientação Educacional	feitos: * individualmente * respeitando o distanciamento de 1,5m., * com acesso ao álcool em gel * na porta da sala da Coordenação * sempre com máscara	
<b>Atendimento presencial de pais/responsáveis</b>	na Coordenação e Orientação Educacional	durante o período de distanciamento	-Coordenação -Orientação Educacional	- os atendimentos serão feitos: * individualmente * respeitando o distanciamento de 1,5m., * com acesso ao álcool em gel * na porta da sala da Coordenação/Orientação Educacional * sempre com máscara	

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógica

### Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoik4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoik4kSd1Gt/view?usp=sharing)

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
(w2)	(W3)	(W4)	(W5)	(H1)	(H2)
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Direção Escolar e Representante da Empresa responsável pela alimentação escolar	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros.
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Direção Escolar, SCO e Representante da Empresa responsável pela alimentação escolar	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais	Não há necessidade de recursos financeiros.

utensílios.					
Organização e adequação do espaço seguindo as diretrizes sanitárias para a Alimentação Escolar da COVID-19	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Direção Escolar, Luiz e Graziella	Remanejamento das mesas mantendo o distanciamento e instalações pertinentes ao balcão de servimento e as mesas de refeição	Para maximizar o espaço será necessário a instalação de placas de acrílico entre o balcão de servimento e também nas mesas de refeição.
Demarcação do espaço na fila para o servimento da alimentação, da entrada e saída do refeitório. Isolamento de espaços onde não deverá ocorrer trânsito de estudantes	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção Escolar, Luiz e Graziella	Utilizar fitas para demarcar os espaços entre os estudantes e placas indicando a entrada e saída do refeitório. Uso do cordão de isolamento impedindo que os estudantes usem a mesma porta para entrada e saída do refeitório, assim como isolar espaços, onde possa ocorrer aglomeração.	É necessário dipor de fita para marcação do chão e bancos, cordão de isolamento e placas que informem a entrada e saída do refeitório.
Instalação de display na saída do refeitório e totem na entrada	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Empresa contratada para instalação de display e Direção Escolar	Na entrada disponibilizar um totem aos alunos para que todos higienizem as mãos. Instalar os display com álcool gel, fornecer na saída uma rota na qual os estudantes terão acesso ao display e a frascos com álcool gel.	Para efetivar as ações além do material disponível necessário a contratação de um prestador de serviço que possa instalar os display.
Orientações em sala para os estudantes das normas e regras de funcionamento do refeitório seguindo o manual de Boas Práticas para Alimentação Escolar e as diretrizes sanitárias	Unidade Escolar	Após a retomada das aulas	Professores e responsáveis pela merenda Escolar ( Graziella , Luiz, Marilene)	Orientar quanto a forma de acesso e saída do refeitório e o respeito que deve ter quanto as marcações dos espaços que não deverão ser utilizados. Enfatizar a obrigatoriedade do uso de máscaras durante todo o processo de servimento, sendo dispensável apenas no momento da ingestão dos alimentos, assim	Para podermos salientar as instruções passadas aos estudantes iremos construir um banner com orientações sucintas e dipor no refeitório e hall de entrada da U.E..

				como as demais normas e regras impostas pelo manual de Boas Práticas para Alimentação Escolar e as diretrizes sanitárias	
Elaborar e divulgar Orientações referentes ao novo formato para que haja consciência sobre SAN (segurança Alimentar e Nutricional) em tempos de pandemia	Nas redes sociais	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Direção Escolar	Elaboração de flyer informativo e divulgação nas redes sociais da escola	Não há necessidade de recursos financeiros
Abertura de todas as janelas e portas do refeitório	Unidade Escolar	Durante o retorno	Responsável pela merenda no turno.	Garantir que o espaço destinado a alimentação esteja com janelas e portas abertas, oferecendo assim boa ventilação.	Não há necessidade de recursos financeiros
Aquisição de lixeira com pedal	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção Escolar	Comprar duas lixeiras com pedais e distribuir em pontos estratégicos no refeitório para que evite aglomeração.	Aquisição de 2 lixeiras grandes com pedais
Quantidade de utensílios adequada para atender cada turno escolar	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Empresa responsável pela Alimentação Escolar	Garantir a quantidade necessária de utensílios para garantir que a higienização seja realizada adequadamente	Não há necessidade de recursos financeiros
Organizar os horários para que se for necessário realize dois horários para recreio.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção Escolar E empresa responsável pela alimentação escolar.	Garantir que o refeitório não ultrapasse o número máximo permitido, mantendo o distanciamento de 1,5 m de diâmetro.  ATENÇÃO DADOS NUMÉRICOS	Não há necessidade de recursos financeiros

Servente para higienizar as mesas após a refeição	Unidade Escolar	durante o retorno	Direção Escolar e empresa responsável pela alimentação escolar	Solicitar e garantir que durante os intervalos para merenda escolar tenha um servente a disposição no refeitório para que possa higienizar a mesa e banco quando um aluno encerrar a sua refeição para que outro possa usar o mesmo espaço.	Não há necessidade de recursos financeiros
Monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Direção Escolar e SCO	Estabelecer forma de monitoramento diário quanto ao cumprimento de todas as regras e normas sobre a alimentação escolar, garantindo a efetiva aplicação do Plancon-Edu/ Escolas COVID-19	Não há necessidade de recursos financeiros

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

**Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR**

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://docs.google.com/document/d/1wfl-OeJaws\\_YSkEoIE2HriNjV\\_GYmJqJv3ZLRdFJ-x0/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/document/d/1wfl-OeJaws_YSkEoIE2HriNjV_GYmJqJv3ZLRdFJ-x0/edit?usp=sharing)

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
(w2)	(W3)	(W4)	(W5)	(H1)	(H2)
A U.E. faz uso do transporte coletivo da prefeitura	Nos pontos disponíveis em frente a escola	Durante o Retorno escolar	Empresa responsável pelo transporte escolar	Como o uso é realizado pelo transporte coletivo municipal a empresa segue as medidas previstas pela SES. Temos como documento base o DECRETO Nº 21.569, DE 15 DE MAIO DE 2020. No Artigo 11 esta especificado as normas e regras para o uso do transporte durante este período de combate ao COVID-19	Não há necessidade

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

**Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS**

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
--------------	------	--------	------	------	--------

<b>(w2)</b>	<b>(W3)</b>	<b>(W4)</b>	<b>(W5)</b>	<b>(H1)</b>	<b>(H2)</b>
Reforçar as medidas de prevenção da doença, orientando os profissionais da educação a respeito de diretrizes	Reunião por meeting	Entre 16 e 20 de novembro de 2020	Comissão PSE	distanciamento social; <ul style="list-style-type: none"> <li>• uso de máscaras;</li> <li>• higiene das mãos;</li> <li>• limpeza do ambiente de trabalho;</li> <li>• afastamento de sintomáticos;</li> <li>• monitoramento dos sintomas;</li> <li>• boa ventilação dos ambientes.</li> </ul>	Não há necessidade de recursos financeiros
Realizar triagem dos servidores da escola, sendo classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19	Quadro branco da sala da direção	Entre 23 a 27 de Novembro	Direção e CDE	Casos suspeitos ou confirmados, os que tiveram contato com pessoas positivadas nos últimos 14 dias, grupos de risco e excessões	Não há necessidade de recursos financeiros
Estabelecer quem pode trabalhar com escala	Sala da direção, na assinatura do termo de compromisso e respondendo questionário	Antes da retomada das aulas	Direção , CDE e secretaria da escola	Na assintaura do termo de compromisso todos servidores terão acesso ao PlanCon-Edu e terão que responder questionário autodeclaratório	Não há necessidade de recursos financeiros
Aferir temperatura de todos os servidores	Guarita	Na retomada das aulas	Todos os servidores q ue irão trabalhar no dia	Na chegada a escola, antes de entrarem na escola, com higienização do termômetro com álcool 70o deve ser realizada a cada uso. Caso a temperatura aferida de algum servidor esteja igual ou superior a 37,8°C, o mesmo deve ser considerado um caso suspeito.	Não há necessidade de recursos financeiros
Orientar os casos suspeitos ou confirmados	Na entrada da escola	Na entrada da escola	Direção e CDE	Encaminhar a Unidade de Saúde, manter isolamento domiciliar por 14 dias, a partir do início dos sintomas, e depois de três dias sem sintomas. Após este período, o profissional poderá voltar ao trabalho, os familiares (contato domiciliar) devem ser orientados a realizar isolamento domiciliar por 14 dias e, se apresentarem sintomas, procurar uma Unidade	Não há necessidade de recursos financeiros

				de Saúde. Orientar a apresentação de comprovação para o enquadramento no grupo de risco estabelecido pelo Decreto SC/525/2020: Cada Rede de Ensino poderá optar por aceitar comprovantes tais como: Formulário de Autodeclaração, Atestado Médico e/ou Agendamento em Perícia Médica.	
Garantir o mapeamento de contágio a todos os professores, servidores administrativos e pedagógicos, servidores da limpeza, da alimentação, da segurança e vigilância das unidades escolares, servidores que atuam no quadro civil ou técnico das unidades escolares, estudantes de todas as etapas e níveis de ensino;	Sala de isolamento	Durante todo período de aula	Direção e/ou servidor disponível no dia de trabalho em escala	Priorizar o trabalho remoto, orientar a escala de trabalho de no mínimo 1 servidor por setor e turno, disponibilizar edital de contratação de professores para sanar dúvidas, remeter a Coordenadoria/SED casos omissos, criar grupo de whats dos contratados e servidores em trabalho,	Não há necessidade de recursos financeiros
Disseminar o PlanCom-Edu da UE impresso(apostilado)	Cada sala em uso dos servidores	Durante todo período de aula	Assessores de direção	Capacitar a comunidade escolar a respeito dos temas: ações de higiene necessárias quando da utilização do transporte público, utilização da máscara de proteção, troca da máscara, tempo útil de proteção de máscara, armazenamento/descart e de máscara contaminada, higienização das mãos e objetos, etiqueta respiratória e como se alimentar com segurança.	Verba emergencial
Promover reflexões sobre a funcionalidade do PlanCon-Edu da UE	Pelo grupo de Whats	Sempre que necessário	Todos os servidores em trabalho	Todos devem permanecer atentos a comportamento, frequência, desempenho de alunos e professores, e realizar encaminhamento imediatamente.	Não há necessidade de recursos financeiros

Redirecionar servidores	Verbalmente na sala da direção	Sempre que necessário	Direção	Caso haja uma emergência ou necessidade imediata, designar servidor para trabalho mesmo que não seja sua atribuição, recorrendo ao decreto 525/2020	Não há necessidade de recursos financeiros
-------------------------	--------------------------------	-----------------------	---------	---	--

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

**Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO**

**Diretrizes: Link de Acesso:**

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0Cpsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Reunião de esclarecimentos e socialização do Planeduc	Meet via email institucional	Entre 16 e 20 de novembro de 2020	Professores, coordenação, orientação, líderes das turmas, terceirizados, direção da escola.	Direção fará a abertura com explanação inicial do Planeduc e desdobramentos em nossa escola. Abertura para discussão, sugestões, dúvidas...	Não há necessidade de recursos financeiros
Aplicação de um questionário	Via email	Entre 23 a 27 de Novembro	Professores, coordenação, orientação, líderes das turmas, terceirizados, direção da escola.	Alexandra e Samanta irão elaborar um questionário para levantamento do conhecimento que os participantes do processo tem sobre a covid, normas a serem seguidas, orientações, para ser aplicado com todos os agentes do processo de retomada das aulas	Não há necessidade de recursos financeiros
Elaboração de um material resumo	Na escola, na assinatura do termo de compromisso, este material resumo será entregue	Antes da retomada das aulas	Secretaria, direção e coordenação irão realizar a entrega.	Na assinatura do termo de compromisso todos os alunos terão acesso ao material resumo das normas de segurança que precisam seguir	Não há necessidade de recursos financeiros
Realização de um simulado com os alunos	Na escola	Na retomada das aulas	Professores e alunos	No retorno as aulas os professores irão aplicar o simulado para verificação da compreensão da situação vivida e medidas a serem seguidas.	Não há necessidade de recursos financeiros

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

**Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO Diretrizes: Link de Acesso:**

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj\\_6JRvDoi1q9jEqqmb/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmb/view?usp=sharing)

O quê? (ação) (W2)	Onde? (W3)	Quando? (W4)	Quem? (W5)	Como? (H1)
Levantamento dos canais	Remotamente	Antes da retomada às		Registro dos canais de

<b>de comunicação da Escola</b>	e/ou na Unidade Escolar	aulas presencias - Antes do início do APP (apoio pedagógico presencial)		comunicação da Escola, informando nomes e números necessários para as publicações
<b>Divulgação das Ações e dos canais de contato da EEM Jacó Anderle</b>	Remotamente e/ou na Unidade Escolar	- Antes da retomada às aulas presencias - Antes do início do APP (apoio pedagógico presencial)		Postagens nos canais de comunicação da UE e produção de folder, banner/cartazes, placas indicativas, vídeos, .....
<b>Criar identidade visual da Escola</b>	Remotamente e/ou na Unidade Escolar	- Antes da retomada às aulas presencias - Antes do início do APP (apoio pedagógico presencial)	Clarissa, Eduarda, Ana Catarina e Pedro	Criar informação padrão sobre a EU, para que conste em todos os materiais informativos: Nome Logo Telefone de contato
<b>Confecção de material informativo: <u>FOLDER</u></b>	Remotamente e/ou na Unidade Escolar	- Antes da retomada às aulas presencias - Antes do início do APP (apoio pedagógico presencial)	Clarissa, Eduarda, Ana Catarina e Pedro	Informar à comunidade Escolar, em linguagem acessível, com uso de imagens, como proceder em relação:
<b>Confecção de material informativo: <u>BANNER/CARTAZES</u></b>	Remotamente e/ou na Unidade Escolar	- Antes da retomada às aulas presencias - Antes do início do APP (apoio pedagógico presencial)	Clarissa, Eduarda, Ana Catarina e Pedro	- acesso adequado à Escola - aferição da temperatura na entrada
<b>Confecção de material informativo: <u>VÍDEOS</u></b>	Remotamente e/ou na Unidade Escolar	- Antes da retomada às aulas presencias - Antes do início do APP (apoio pedagógico presencial)	Clarissa, Eduarda, Ana Catarina e Pedro	- acessos à Escola - uso permanente de máscaras - uso constante de álcool em gel
<b>Confecção de material informativo: <u>POST PARA REDES SOCIAIS</u></b>	Remotamente e/ou na Unidade Escolar	- Antes da retomada às aulas presencias - Antes do início do APP (apoio pedagógico presencial)	Clarissa, Eduarda, Ana Catarina e Pedro	- permanência na sala de aula - distanciamento social - distanciamento em fila - solicitação de documentos na Secretaria - como proceder em casos de mal estar na Escola - como proceder se estiver impossibilitado de ir à Escola - como proceder em casos de suspeita/confirmação de testagem para a COVID 19
<b>Confecção de material informativo: <u>PLACAS INDICATIVAS</u></b>	Remotamente e/ou na Unidade Escolar	- Antes da retomada às aulas presencias - Antes do início do APP (apoio pedagógico presencial)	Clarissa, Eduarda, Ana Catarina e Pedro	- criar placas que sinalizem os diversos ambientes autorizados para uso na UE
<b>Produção do material informativo</b>	Na empresa escolhida após orçamento	- Antes da retomada às aulas presencias - Antes do início do APP (apoio pedagógico)	Empresa escolhida após orçamento	- impressão do material nos diferentes modelos de comunicação escolhidos

		presencial)		
<b> Checagem da sinalização na Escola</b>	Na Unidade Escolar	Durante período de vigência das recomendações contra a COVID19	Todos participantes da Comissão	- verificação diária da situação das placas/banners/cartazes - informar à Comissão onde estão guardados os materiais extras - sempre que necessário, realizar a troca/reposição

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

**Porquê (domínios): FINANÇAS Diretrizes:**

**Link de acesso:**

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

<b>O quê (ação)</b> <b>(W2)</b>	<b>Onde</b> <b>(W3)</b>	<b>Quando</b> <b>(W4)</b>	<b>Quem</b> <b>(W5)</b>	<b>Como</b> <b>(H1)</b>	<b>Quanto</b> <b>(H2)</b>
Fazer previsão de gastos por período	Sala da direção	Sempre antes da semana de aula	Direção e presidente da APP	Prever para cada nível de prontidão, os recursos financeiros necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção de contágio preconizadas (medidas sanitárias, medidas pedagógicas, alimentação e apoio logístico)	Verba emergencial
Fazer orçamento prévio da manutenção dos EPIs necessários	Via email e ou whats	Antes do início das aulas	Presidente da APP	Dispor de orçamento prévio quanto aos recursos a serem acionados para a realização das atividades, qualidade e quantidade de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletivas (EPCs), e todos os itens recomendados nas diretrizes sanitárias, de alimentação, de transporte, pedagógicas, gestão de pessoas, de comunicação e de capacitação e treinamento.	Verba emergencial e CPESC
Comunicar os órgãos superiores caso haja crise sanitária precisando de recursos	Sala da direção	Sempre antes da semana de aula	Direção e presidente da APP	Fornecer dados e informações financeiras para subsidiar a captação de recursos complementares para a gestão da crise sanitária no estabelecimento de ensino, junto às instâncias competentes.	Não há necessidade de recursos financeiros
Dimencionar o uso dos materiais diariamente	Na escola	Na retomada das aulas	Assessor e presidente da APP	Acionar os recursos levantados pelo Sistema de Comando Operacional, a fim de executar os processos de aquisição de materiais, conforme as normas e legislações vigentes, ou direcionar ao órgão competente, após a avaliação do cenário e definição	Não há necessidade de recursos financeiros

				de quais recursos necessários serão acionados, sendo eles pré-cadastrados ou não, conforme demandas para o atendimento seguro de estudantes, familiares e servidores	
Viabilizar contatos emergenciais	Quadro branco da sala da direção	Durante todo o período de aula	Assessor	Organizar números emergenciais de fornecedores e equipes de emergência, equipamentos, viaturas (bombeiros e ambulâncias), secretaria da saúde e SED	Não há necessidade de recursos financeiros
Providenciar, se necessário, a substituição e/ou contratação de terceirizados ou servidores em caso emergencial	Junto a secretaria da escola	Sempre que necessário	Direção	Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes de gestão de pessoas quanto à necessidade de contratação de servidores substitutos para atender às demandas dos grupos de risco, identificando orçamento, fonte de recursos e legislação para contratação.	Não há necessidade de recursos financeiros
Perceber se falta algo para o bem estar de toda a equipe de servidores	Em toda UE	diariamente	Direção	Ficar atenta ao proceder e comportamento de toda a equipe, possibilitar intervalos, se necessário, ampliar ou reduzir horário de trabalho, suspender ou liberar comunicando os órgãos superiores imediatamente.	Não há necessidade de recursos financeiros

Quadro 9: Esquema de organização DAOP Finanças

## 7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

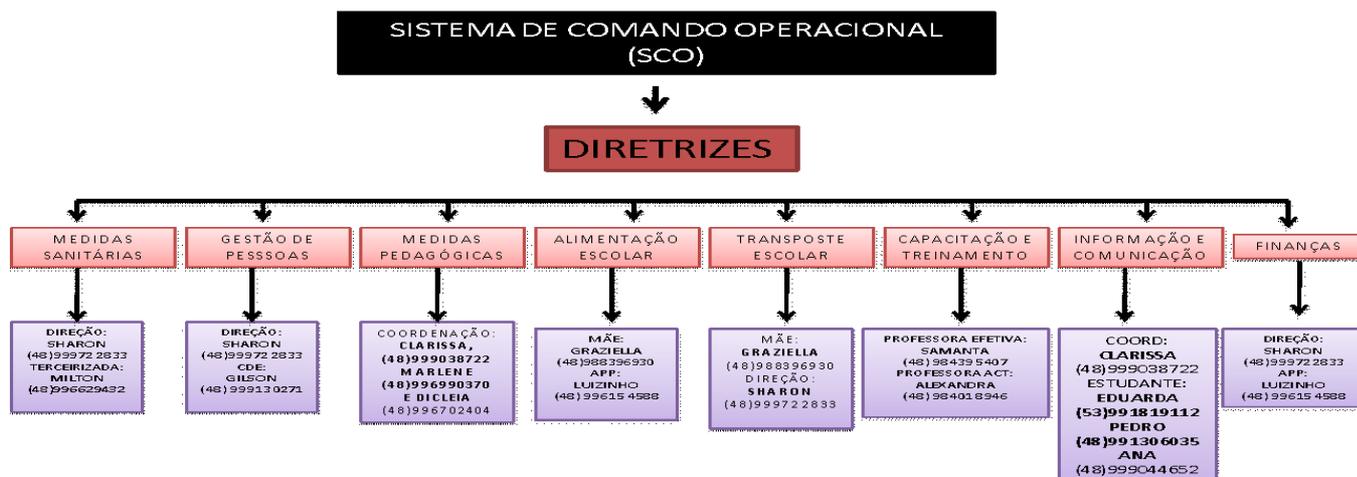


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

### 7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

#### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

#### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.



**TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE  
EEM JACÓ ANDERLE**

Endereço: Rua Francisco Fausto Martins , 717

CEP: 88052-810 Bairro: Vargem Grande

Telefone: ( 48 ) 36655634 ou (48) 998474367

Instituição: ( x ) público

( ) privado

MANTENEDORA: Secretaria de Estado de Educação

Rua Antonio Luz, 111 (48)36640000

Centro – Florianópolis S.C. 8801-410

gabs@sed.sc.gov.br CNPJ 82951328/0001-58

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

Sharon Ellen dos Anjos Machado – 72147911968, gestora
Graziella Aparecida Haverot Steffen - 067840579-45, mãe de aluno
Gilson Leonel dos Santos – 036718259-95, presidente CDE
Luiz Gonzaga Godinho – 725508729-91, presidente APP
Samanta Mara Turbay Savordelli – 591561550-34, professora efetiva
Alexandra de Campos Mariano Leal – 024683659-84, professora ACT
Clarissa Simões – 616035030-72, ATP
Dicléia Golfe – 385707509-00, ATP
Marlene Weschenfelder – 754388879-34, ATP
Milton Ausen – 481791759-87, terceirizado
Pedro Vinicius Scheffer – 146078049-32, aluno 2º série representante do Grêmio
Ana Catarina Dandolini Gonçalves – 064971909-37, aluna 2º série
Eduarda de Souza Fetter – 050143300-70. Aluna 3º série

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;

2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;

3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Florianópolis, 13 de novembro de 2020.

*Thomaz Machado*

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

*[Assinatura]*

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

*Mokued Vecchenfelden*

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

*[Assinatura]*

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

*[Assinatura]*

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

*Alexandra de Campos Marinho Leal*

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

*[Assinatura]*

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar